

# PONTOS DE INTERESSE & SUGESTÕES DE VISITA

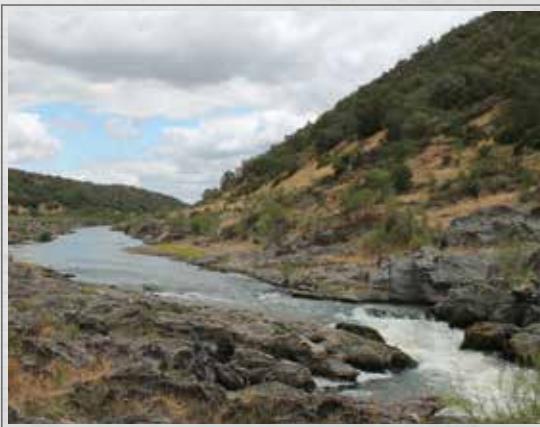
**Anta das Pias** | A Anta das Pias, localizada perto de um dos principais caminhos de ligação ao Pulo do Lobo é uma das primeiras manifestações arquitetónicas no território de Mértola coincidente com a fase de sedentarização das populações. Esta estrutura apresenta uma câmara de planta trapezoidal e um pequeno corredor virado a nascente. É construída com pequenos esteios de xisto local de reduzidas dimensões e por uma laje que tapa parcialmente a câmara funerária. A cronologia geralmente atribuída a este tipo de monumentos funerários situa-os entre o V e final do III milénio a.C.

**Moinho do Escalda** | Moinho de submersão situado na margem direita do Guadiana, em plena caldeira da foz da ribeira de Terges e Cobres. O moinho de dois rodízios, funcionava em aproveitamento dos canais naturais de água que o local apresentava, sem necessidade de qualquer construção adicional. Na margem, a cerca de 200 metros acima, situava-se a casa de apoio, hoje em ruínas e uma fonte. Este moinho teve barca de passagem entre um lado e outro do Guadiana. Para mais informações sobre este moinho e outros, aconselhamos a leitura da publicação "Engenhos Hidráulicos Tradicionais", da autoria de Rui Guita, publicado pelo Parque Natural Vale do Guadiana.

**Pulo do Lobo** | O Pulo do lobo é o coração do Parque Natural do Vale do Guadiana. Nesta queda de água formada há aproximadamente 110 000 a 10 000 anos, sentem-se as forças telúricas em ação, que vão moldando o vale do rio. Após se precipitar de cerca de 16 metros de altura sobre o pego do Sável, o rio avança em busca da foz. Nesta direção, o rio corre mais estreito entre as paredes rochosas da corredora. Por cima deste vale ativo, é visível um vale superior mais antigo, a plataforma que se avista é o fundo do rio antigo. Na corredora vivem e criam a cegonha-preta, a águia-real e o bufo-real e muitas outras espécies ameaçadas. Em torno, o matagal mediterrâneo enche o ar de cores e cheiros. O Pulo do Lobo é geologia, é paisagem, é biodiversidade e é também símbolo do inconformismo de um rio que não desiste de encontrar o mar mais a sul.

**Marmitas de Gigante** | As marmitas de gigante são dos aspectos geológicos mais curiosos que se podem observar no Vale do Guadiana. As rochas apresentam cavidades circulares, resultante do movimento em turbilhão dos seixos causado pela forte corrente do rio. É no fundo das marmitas gigantes ainda com água que se podem observar uns seres minúsculos semelhantes a pequenos camarões e que sobrevivem desde o tempo dos dinossauros. São crustáceos branquíópodes e destacam-se por possuir a cavidade dos ovos com cores metálicas.

**Sugestões de visita:** Birdwatching, Astroturismo, Anta das Pias, Monte do Vento. Mais informações em [www.visitmertola.pt](http://www.visitmertola.pt)

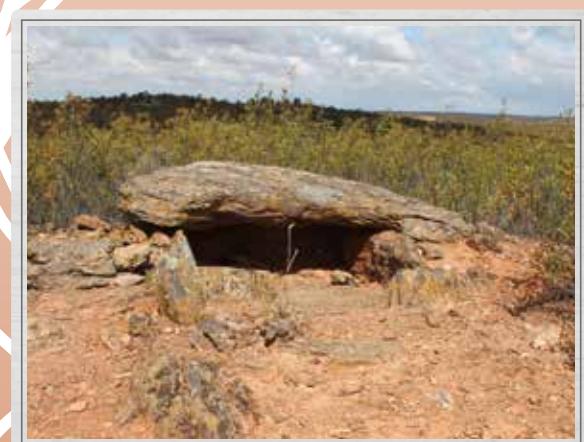


# PUNTOS DE INTERÉS Y SUGERENCIAS DE VISITA

**Anta das Pias** | La Anta das Pias se encuentra cerca de uno de los principales caminos que conectan con Pulo do Lobo. Es una de las primeras manifestaciones arquitectónicas del territorio que ocupa Mértola y coincide con la fase de sedentarización de la población. Esta estructura presenta una cámara de planta trapezoidal y un pequeño pasillo orientado al este. Se construyó con pequeñas columnas de esquistos locales, de reducidas dimensiones, y una losa que cubre parcialmente la cámara funeraria. La cronología que normalmente se atribuye a este tipo de monumentos funerarios los sitúa entre el V y finales del III milenio a.C.

**Molino de Escalda** | Molino de sumersión localizado en la orilla derecha del río Guadiana, en plena ensenada de la desembocadura del río Terges e Cobres. El molino de dos rodeños funcionaba aprovechando los canales naturales de agua existentes en el lugar, sin necesidad de ningún tipo de construcción adicional. En la orilla, unos 200 metros más arriba, se encontraba la casa de apoyo, actualmente en ruinas, y también una fuente. Este molino contaba con una embarcación que facilitaba el paso entre las dos orillas del Guadiana. Para más información sobre este molino y otros, recomendamos la lectura de la publicación "Engenhos Hidráulicos Tradicionais", de Rui Guita, publicado por el Parque Natural Vale do Guadiana.

**Pulo do Lobo** | Pulo do Lobo es el centro del Parque Natural del Valle del Guadiana. En esta cascada, formada entre unos 110 000 y 10 000 años atrás, se sienten las fuerzas telúricas en acción, que van moldeando el valle del río. Tras una caída de casi 16 metros de altura sobre Pego do Sável, el río avanza en busca de su desembocadura. En esta dirección el río se estrecha y transcurre entre las paredes rocosas del corredor. Por encima de este activo valle, se puede ver un valle superior más antiguo, la plataforma que se divisa es el fondo del río antiguo. En el corredor vive la cigüeña negra, el águila real, el búho real y muchas otras especies amenazadas. Alrededor, el matorral mediterráneo llena el aire de colores y olores. Pulo do Lobo es geología, es paisaje, es biodiversidad y también es el símbolo del inconformismo de un río que no renuncia a encontrar el mar más al sur.



## Contactos

Posto de Informação Turística de Mértola:  
(+351) 286 610 109 | [turismo@cm-mertola.pt](mailto:turismo@cm-mertola.pt) | [www.visitmertola.pt](http://www.visitmertola.pt)  
Parque Natural Vale do Guadiana: (+351) 286 612 016 | [pnvg@icnf.pt](mailto:pnvg@icnf.pt)  
Emergência Médica: 112 / Urgencias médicas: 112  
Em caso de Incêndio: 117 / En caso de incendio: 117

## Cofinanciado por:



## Ficha técnica do Percurso

Estrada do Pulo do Lobo - Moinho do Escalda - Pulo do Lobo

### Acesso:

A partir de Mértola segue-se em direção a Beja pela EN122. Após 2 km, virar à direita no cruzamento que indica a localidade de Corte Gafos Cima. A chegada à aldeia, seguir à direita no cruzamento que aponta o Pulo do Lobo e a localidade da Amendoeira da Serra. Após 9 km virar à direita no cruzamento que indica a localidade da Amendoeira da Serra. Dentro da localidade seguir as indicações para o Pulo do Lobo até no local de inicio do percurso que fica a cerca de 5 km da aldeia.

### Coordenadas GPS:

N 37° 48' 36"; W 7° 38' 40"  
(37.8101, -7.6444)

### Extensão:

4 km

### Duração:

1.5 horas

### Piso:

Terra batida, rocha

### Estatuto:

Parque Natural, Rede Natura 2000, Zona de Proteção Especial do Vale do Guadiana e Sítio de Interesse Comunitário do Guadiana

## Ficha técnica del Recorrido

Calle para el Pulo do Lobo - Moinho do Escalda - Pulo do Lobo

### Acceso:

A partir de Mértola seguir por la EN122 en dirección a Beja. Después de 2 km, girar a la derecha en el cruce que indica la localidad de Corte Gafos Cima. A llegar a la aldea seguir a la derecha en el cruce que apunta hacia el Pulo do Lobo y la localidad de Amendoeira da Serra. Después de 9 km, girar a la derecha en el cruce que indica la localidad Amendoeira da Serra. Dentro de la localidad seguir las indicaciones hacia el Pulo do Lobo hasta el lugar de inicio de la ruta que queda a unos 5 km de la aldea.

### Coordenadas GPS:

N 37° 48' 36"; W 7° 38' 40"  
(37.8101, -7.6444)

### Distancia:

4 km

### Duración:

1.5 horas

### Piso:

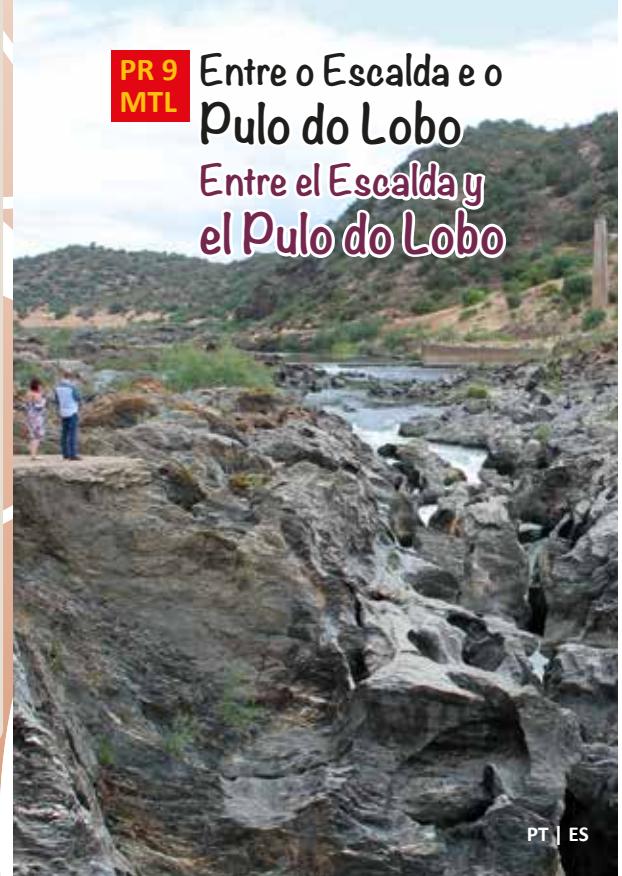
Tierra batida y roca

### Estatuto:

Parque Natural, Red Natura 2000, Zona de Especial Protección del Valle del Guadiana y Sitio de Interés de la Comunidad del Guadiana

PR 9  
MTL

Entre o Escalda e o  
Pulo do Lobo  
Entre el Escalda y  
el Pulo do Lobo



PT | ES

Estas são as terras do Pulo do Lobo, terras de xisto, de natureza bravia, de escarpas abruptas e do Guadiana selvagem. Este é um percurso envolvente, pelos seus aromas, pelo mistério da sua história milenar, pelo encantamento das suas lendas, pela riqueza da sua vida natural e pela impetuosidade do rio que se espera em cada passo.

O percurso inicia-se junto aos portões desta belíssima herdade, entramos no coração da área protegida do Parque Natural do Vale do Guadiana, o percurso torna-se moderado entre a vegetação densa e os estradões que cruzam a Herdade.

A linha de água que acompanha o percurso, é propícia em vida, à medida que nos aproximamos do Pulo do Lobo a natureza selvagem impera, e não é de estranhar avistar por aqui o voo de uma cegonha-preta ou de uma águia imperial. A força do rio durante as últimas cheias, tem arrancado pedaços de rocha no acesso à cascata por isso todo o cuidado é pouco.

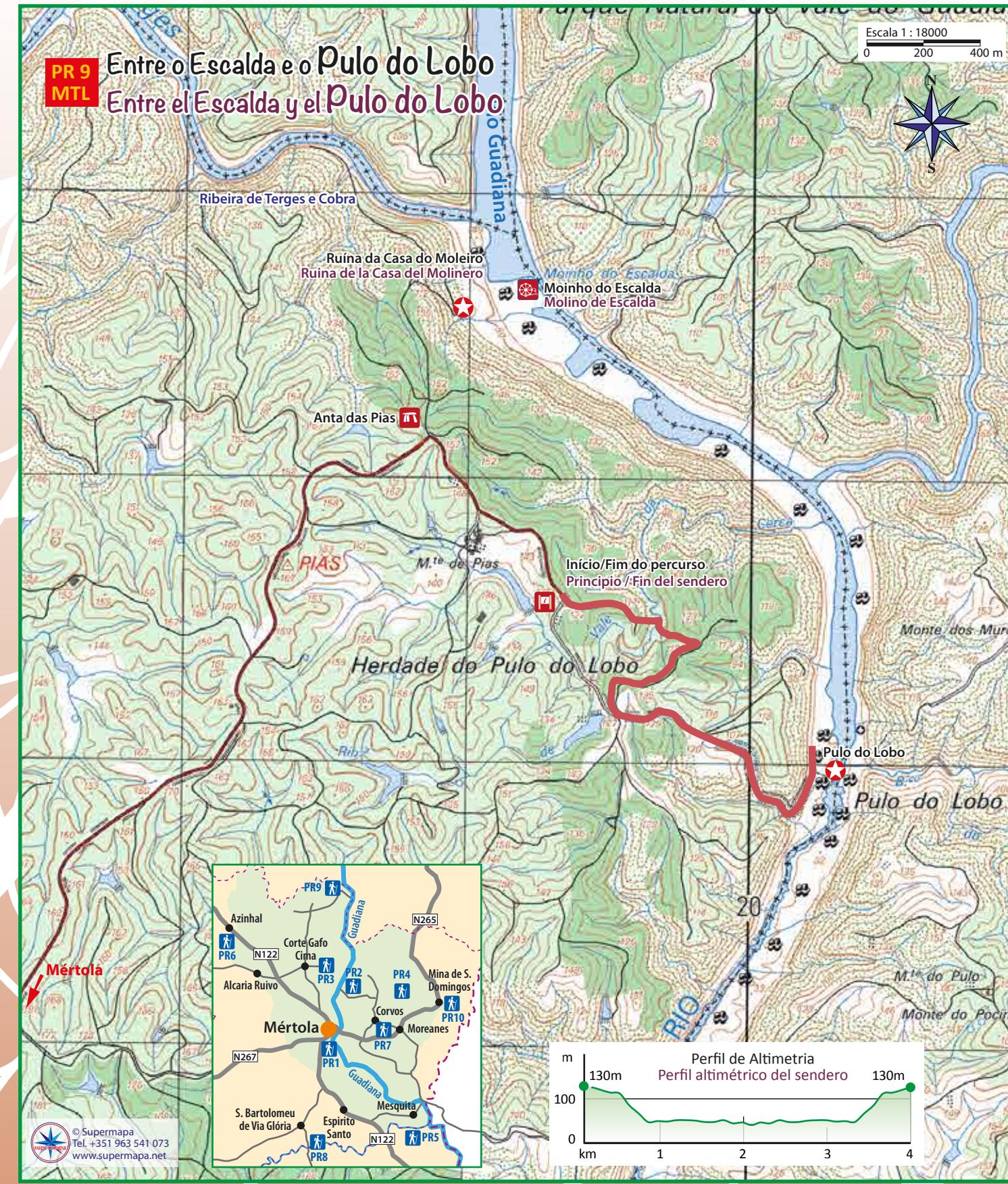
A natureza selvagem impera e não é de estranhar avistar por aqui o voo de uma cegonha-preta ou de uma águia-imperial-ibérica. O caminho segue junto ao rio, com uma vegetação luxuriante de remanescentes de um bosque de azinheira, por onde salpicam espécies como a salsaparilha, o folhado, o espinheiro-preto, a murta e a galbardeira. À medida que o Pulo do Lobo se aproxima o terreno torna-se mais acidentado e o desafio da caminhada fica maior. A chegada, a tranquilidade e magnitude daquele lugar único, são um convite claro ao silêncio e à contemplação. A força do rio durante as últimas cheias tem arrancado pedaços de rocha no acesso à cascata por isso todo o cuidado é pouco.

Estas son las tierras de Pulo do Lobo; tierras de esquisto, de naturaleza silvestre, de escarpas abruptas y del Guadiana salvaje. Este es un recorrido que nos envuelve con sus aromas, con el misticismo de su historia milenaria, con el encanto de sus leyendas, con la riqueza de su vida natural y con el ímpetu de un río que nos espera a cada paso.

La senda comienza junto a las puertas de esta hermosa finca, adentrándose en el corazón del espacio protegido del Parque Natural del Valle del Guadiana, la ruta se hace moderada entre la densa vegetación y los caminos que atraviesan la finca.

La línea de agua que bordea la ruta está repleta de vida. A medida que nos acercamos a Pulo do Lobo, la naturaleza salvaje reina suprema, y no es extraño avistar una cigüeña negra o un águila imperial en vuelo. La fuerza del río durante las últimas crecidas ha arrancado trozos de roca en el acceso a la cascada, por lo que se debe tener mucho cuidado.

La naturaleza salvaje se impone y por ello no resulta sorprendente observar el vuelo de una cigüeña negra o de un águila imperial ibérica. El camino sigue junto al río, acompañado por una vegetación exuberante de restos de un bosque de encinas, salpicado por especies como la zarzaparrilla, el durillo, el espino negro, el mirto y el rusco. A medida que nos acercamos a Pulo do Lobo, el suelo se vuelve más accidentado y la dificultad de la caminata aumenta. Al llegar, la tranquilidad y la magnitud de este lugar único son una clara invitación al silencio y a la contemplación. La fuerza del río durante las últimas crecidas ha arrancado trozos de roca en el acceso a la cascada, por eso es necesario extremar la precaución.



### Legenda do mapa Leyenda del mapa

- Percorso PR9 | Sendero PR9**
- Estrada asfaltada principal  
Carretera principal asfaltada
- Caminho com acesso à automóveis  
Camino con acceso a automóviles
- Caminho carreteiro  
Sendero de grava
- Informação | Información
- Anta
- Moinho | Molino
- Ponto de Interesse  
Punto de Interés



### Marcação do Percurso Señalización de Sendero

- Caminho Certo  
Continuidad de Sendero
- Caminho Errado  
Dirección Equivocada

Virar à Esquerda Virar à Direita  
Girar a la Izquierda Girar a la Derecha



Águia Real  
Águila Real  
*Aquila chrysaetos*



Bufo Real  
Búho Real  
*Bubo bubo*



Cegonha-preta  
Cigüeña negra  
*Ciconia nigra*

### Recomendações

- Não nadar. Zona de correntes;
- Seguir apenas pelos trilhos indicados;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à atividade em curso; respeitar a propriedade privada;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local, lembre-se que está numa área protegida;
- Não colher amostras de plantas ou rochas e não molestar os animais;
- Não fazer lume;
- Itinerário não recomendado nos meses de verão e nas horas de mais calor;
- Não abandonar lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Usar roupas e calçado confortáveis;
- Levar água e alguma comida;
- Avisar alguém da sua intenção de fazer o percurso e hora provável de chegada;
- Calcular o tempo do percurso para terminar antes do anochecer;
- Ter precaução no período de caça entre 15 de Agosto e 28 de Fevereiro, em particular às quintas-feiras, fins-de-semana e feriados.

### Recomendaciones

- No nadar. Área de corrientes;
- Ir sólo por los caminos indicados;
- Ser amable con la población local, aclarando la actividad actual; Respete la propiedad privada;
- Evite ruidos y actitudes que perturben la paz del lugar, recuerde que está en una zona protegida;
- No coger muestras de plantas o rocas y no molestar a los animales;
- No hacer fuego;
- Itinerario no recomendado en los meses de verano y en las horas de más calor;
- No dejar la basura tirada, llevándola hasta el lugar donde haya servicio de recogida;
- Usar ropa y zapato cómodos;
- Llevar agua y algo de comida;
- Avisar a alguien de su intención de hacer la ruta y la hora probable de llegada;
- Calcular el tiempo de la ruta para terminar antes del anochecer;
- Tener cuidado durante la temporada de caza entre el 15 de Agosto y el 28 de Febrero, especialmente los jueves, los fines de semana y los días festivos.